



**UNIVERSIDADE FEDERAL DOPARÁ
CAMPUS DE CASTANHAL
INSTITUTO DE MEDICINA VETERINÁRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE ANIMAL NA AMAZÔNIA**

EDITAL DE SELEÇÃO TURMA 2021 – MESTRADO

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES:

- 1.1. A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Saúde Animal na Amazônia (PPGSAAM) – Área de Concentração Saúde Animal, de responsabilidade da Universidade Federal do Pará, comunica que as inscrições do Processo de Seleção de Candidatos para a Turma 2021 estarão abertas no período de **21 de dezembro de 2020 a 22 de janeiro de 2021**, para um total de 13 (treze) vagas, distribuídas entre os orientadores do curso.

Ressalta-se que os candidatos serão classificados de acordo com a disponibilidade de vagas de cada Professor/Orientador conforme especificado no ANEXO I.

2. DA INSCRIÇÃO DOS CANDIDATOS:

2.1. Poderão participar da seleção para o Curso de Mestrado em Saúde Animal na Amazônia os graduados nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde e Ciências e Tecnologia de Alimentos.

2.2. As inscrições serão efetuadas exclusivamente pela internet, no endereço eletrônico <http://www.ppgsaam.prosp.ufpa.br> e não serão aceitas inscrições com documentação incompleta, nem fora do período previsto no edital. Os candidatos deverão anexar à sua inscrição online os seguintes documentos SOMENTE em formato PDF:

2.2.1. Diploma de Graduação ou documento que comprove que o candidato está em condições de concluir a graduação antes do período de matrícula na pós-graduação, ficando tal registro condicionado à comprovação de conclusão de graduação;

2.2.2. Carteira de Identidade e CPF ou passaporte no caso de candidatos estrangeiros;

2.2.3. Título de Eleitor e comprovante de quitação com as obrigações eleitorais, no caso de candidatos brasileiros;

2.2.4. Comprovante de quitação com as obrigações militares (para candidatos do sexo masculino), no caso de candidatos brasileiros;

2.2.5. *Curriculum Vitae*, elaborado de acordo com o ANEXO II, com comprovantes.

2.2.6. Carta de aceite do provável orientador, ficando o mesmo responsável pela orientação, caso o candidato seja aprovado na seleção (ANEXO III).

2.3. Não serão homologadas as inscrições que não cumprirem quaisquer dos subitens do item dois (2) deste Edital.

3. DO PROCESSO DE SELEÇÃO:

O referido processo de seleção constará de Prova Oral e Análise de *Curriculum Vitae*.

3.1. Da prova oral

3.1.1 A prova oral, de caráter eliminatório e classificatório, será realizada por videoconferência pela plataforma *Google Meet* e valerá 10 pontos.

3.1.2. Somente serão analisados os currículos dos candidatos que obtiverem a nota mínima de 7 (sete) na prova oral de conhecimento específico.

3.1.3. O tema da prova será sorteado no momento da sua realização entre os temas propostos relacionados à área de opção do candidato (ANEXO IV)

3.1.4. Os candidatos deverão responder oralmente à duas questões referentes ao tema sorteado para uma banca formada por três (03) avaliadores indicados pelo Colegiado do PPGSAAM. A prova será gravada para fins de comprovação e o tempo total para sua realização será de 20 a 30 minutos.

3.1.5. É de responsabilidade do candidato utilizar meios próprios para participar da prova oral, não cabendo ao PPGSAAM oferecer tais recursos.

3.1.6. O candidato deverá estar atento ao seu aplicativo de mensagens (WhatsApp) e e-mail, disponibilizados no momento da inscrição, onde receberá o convite com o link de acesso para a prova oral, enviado pela banca 30 minutos antes do horário de sua realização.

3.1.7. O não comparecimento do candidato na plataforma *Google Meet* no dia e horário pré-estabelecidos na Convocação, independente de qual seja sua alegação, acarretará na eliminação automática do candidato. Havendo alguma indisponibilidade da banca para o início da prova, o candidato será informado e uma nova convocação será enviada.

3.1.8. A prova oral é individual, não poderá ser assistida por outro candidato ou por terceiros, nem poderá ter a participação de outras pessoas auxiliando o candidato.

3.2. Da Entrega e Análise do Curriculum Vitae.

3.2.1. A etapa de análise do *Curriculum Vitae* é de caráter obrigatório e classificatório.

3.2.2. O *Curriculum Vitae* deverá ser anexado no momento da inscrição, em formato PDF, juntamente com a documentação comprobatória.

3.2.3. A documentação comprobatória do *Curriculum Vitae* deverá seguir a ordem cronológica decrescente e numerada. Serão valorados apenas os itens devidamente comprovados. **NÃO SERÃO CONSIDERADOS OS CURRÍCULOS QUE NÃO ATENDAM TODAS AS EXIGÊNCIAS DESTE ITEM.**

3.2.4. Na análise do *Curriculum Vitae* serão pontuadas as atividades realizadas entre os anos de 2016-2020. O currículo será pontuado conforme a planilha do ANEXO II. O Curriculum de maior pontuação receberá a nota dez (10) e a nota dos demais currículos será obtida a partir de uma análise comparativa utilizando a regra de três simples.

3.2.5. A nota final será obtida por meio da média aritmética simples das notas da prova oral e do *Curriculum Vitae*.

4. Cronograma

a) **Período de inscrição:** das 08:00h do dia 21 de dezembro de 2020 às

23:59h do dia 22 de janeiro de 2021; Disponível no endereço eletrônico:
<http://www.ppgsaam.propesp.ufpa.br>

b) Homologação das inscrições: 03 de fevereiro de 2021

LOCAIS DE DIVULGAÇÃO: Secretaria do PPGSAAM, quadros de avisos do Instituto de Medicina Veterinária e no site <http://www.ppgsaam.propesp.ufpa.br>

HORÁRIO: 17:00h

Somente participarão da seleção, os candidatos que tiverem suas inscrições homologadas.

c) Divulgação do cronograma da prova oral: 11 de fevereiro de 2021

LOCAIS DE DIVULGAÇÃO: Secretaria do PPGSAAM, quadros de avisos do Instituto de Medicina Veterinária e no site <http://www.ppgsaam.propesp.ufpa.br>

HORÁRIO: 17:00h

d) Prova oral: 17 a 26 de fevereiro de 2021

LOCAL: plataforma Google Meet

Observação: Os candidatos deverão comparecer ao ambiente virtual da prova no mínimo quinze (15) minutos antes do início da mesma. Sugere-se utilizar o navegador Google Chrome para minimizar problemas durante a reunião.

e) Divulgação do Resultado Preliminar da Prova Oral: 02 março de 2021

LOCAL DE DIVULGAÇÃO: site <http://www.ppgsaam.propesp.ufpa.br>

HORÁRIO: 17:00h

f) Solicitação de Recursos da Prova Oral: até às 23:59h do dia 04/03/2021

Para interposição de recurso contra o resultado preliminar da prova oral deverá ser enviado ao e-mail do PPGSAAM o FORMULÁRIO PARA A INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS (ANEXO V), até 48 horas após a divulgação do resultado final. Não serão consideradas eventuais modificações de pontuação em razão de desatualização do Curriculum vitae fornecido

g) Divulgação do resultado da análise dos recursos e do resultado final da Prova oral: 08/03/2021.

LOCAL DE DIVULGAÇÃO: site <http://www.ppgsaam.propesp.ufpa.br>

HORÁRIO: 17:00h

h) Divulgação do Resultado Preliminar da Avaliação do Currículo: 10/03/2021

LOCAIS DE DIVULGAÇÃO: no site <http://www.ppgsaam.propesp.ufpa.br>

HORÁRIO: 17:00h

i) **Solicitação de Recurso da Avaliação dos Currículos:** até às 23:59h do dia 12/03/2021.

Para interposição de recurso contra o resultado preliminar da avaliação dos currículos deverá ser enviado ao e-mail do PPGSAAM o FORMULÁRIO PARA A INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS (ANEXO V) , até 48 horas após a divulgação do resultado final. Não serão consideradas eventuais modificações de pontuação em razão de desatualização do Curriculum vitae fornecido

j) **Divulgação do resultado dos recursos da Avaliação do Currículo e do Resultado Final da Seleção:** 15/03/2021

LOCAIS DE DIVULGAÇÃO: no site www.ppgsaam.propesp.ufpa.br

HORÁRIO: 17:00h

l) **Matrícula dos selecionados para o Curso de Mestrado no PPGSAAM:** 01 e 02 de abril de 2021.

- Somente será efetuada a matrícula dos candidatos selecionados que apresentarem o Diploma de Graduação ou declaração que comprove a conclusão do Curso de Graduação.
- As orientações para a matrícula serão encaminhadas aos candidatos, por e-mail, pela secretaria do PPGSAAM

5. DISPOSIÇÕES GERAIS

5.1. O edital e seus anexos encontrar-se-ão disponíveis no site www.ppgsaam.propesp.ufpa.br

5.2. Serão desclassificados aqueles candidatos que não realizarem uma das etapas do processo seletivo.

5.3. O PPGSAAM NÃO se compromete a conceder bolsas de estudos aos candidatos selecionados.

5.4. Serão considerados desistentes os candidatos que não efetuarem a matrícula ou apresentarem documentação incompleta.

5.5. Será de inteira responsabilidade do candidato a procura pelas informações referentes ao andamento do processo seletivo e da matrícula.

5.6. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do PPGSAAM.

Castanhal, 18 de dezembro de 2020.


Alessandra Scofield Amaral
Coordenadora do PPGSAAM
Portaria nº. 3027/2018


Gabriela Riet Correa Rivero
Vice-Coordenadora do PPGSAAM
Portaria nº. 3027/2018



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS DE CASTANHAL II
INSTITUTO DE MEDICINA VETERINÁRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE ANIMAL NA AMAZÔNIA

EDITAL DE SELEÇÃO TURMA 2021 – MESTRADO
ANEXO I – ÁREAS TEMÁTICAS, PROFESSORES ORIENTADORES E
NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS

Abaixo seguem as áreas temáticas, os nomes dos Professores/Orientadores e o número de vagas ofertadas. Em caso de ausência de candidato para o preenchimento de vaga por Professor/Orientador, a vaga não preenchida poderá ser realocada para outro Professor/Orientador de acordo com a disponibilidade do mesmo e interesse do candidato.

Áreas temáticas:

Área	Professor Orientador	Numero de vagas
Clínica Médica e Diagnóstico Laboratorial em Animais Silvestres, Ruminantes e Equinos	Profa. Natália da Silva e Silva Silveira	2
Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal	Profa. Carina Martins de Moraes	1
Microbiologia	Profa. Talita Bandeira Roos	2
Parasitologia Animal e Doenças Parasitárias	Prof. Gustavo Góes Cavalcante	2
Saúde Pública	Profa. Carla Cristina Guimarães de Moraes	2
Clínica Médica de Animais de Companhia e Cirurgia Experimental	Prof. Danilo Ferreira Rodrigues	1
Medicina da Conservação e Saúde Única	Profa Dra. Lilian Silva Catenacci	2
Anestesiologia	Profa. Dra. Ana Paula Gering	1



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS DE CASTANHAL II
INSTITUTO DE MEDICINA VETERINÁRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE ANIMAL NA AMAZÔNIA

EDITAL DE SELEÇÃO TURMA 2021 – MESTRADO

ANEXO II – PLANILHA PARA ANÁLISE DO *CURRICULUM VITAE*

ATIVIDADE	VALOR	QUANTIDADE DE ITENS	TOTAL
1- ATUAÇÃO ACADÊMICA E CIENTÍFICA (Máximo de 75 pontos)			
1.1. Títulos			
Especialização (mínimo 360h por especialização)	1	Máximo de 1	
Residência (mínimo 1760h) /Ano	1	Máximo de 1	
1.2. Atividades			
Apoio técnico de nível superior com bolsa (com declaração oficial da instituição financiadora)/semestre (920 horas)	0,3	Máximo de 10	
Iniciação científica (com declaração oficial da instituição de ensino)/semestre (460 horas)	0,25	Máximo de 10	
Monitoria em disciplina na graduação (com declaração oficial da instituição de ensino)/semestre (460 horas)	0,1	Máximo de 10	
Bolsista de extensão (com declaração oficial da instituição de ensino)/semestre (460 horas)	0,1	Máximo de 10	
Palestrante em evento científico internacional	0,5	Máximo de 5	
Palestrante em evento científico nacional	0,25	Máximo de 5	
Palestrante em evento científico regional	0,1	Máximo de 5	
Participação em evento científico internacional	0,05		
Participação em evento científico nacional	0,03		
Participação em evento científico regional	0,01		
Participação em projeto de pesquisa com financiamento por Instituição/Fundação externa	0,5	Máximo de 4	
1.3. Produção Bibliográfica			
Artigos Publicados ou no prelo			
Artigo completo em periódico A1	10		
Artigo completo em periódico A2	8,5		
Artigo completo em periódico B1	7		
Artigo completo em periódico B2	5,5		
Artigo completo em periódico B3	4		
Artigo completo em periódico B4	2,5		
Artigo completo em periódico B5	1		
Outras produções			
Autoria de livro especializado	5	Máximo de 2	
Autoria de capítulo de livro especializado	1	Máximo de 5	
Trabalho completo/resumo expandido publicado em anais de evento científico internacional	0,4	Máximo de 20	
Trabalho completo/resumo expandido publicado em anais de evento científico nacional	0,2	Máximo de 20	
Trabalho completo/resumo expandido publicado em anais de evento científico regional	0,1	Máximo de 20	
Resumo publicado em anais de evento científico	0,2	Máximo de 20	

internacional			
Resumo publicado em anais de evento científico nacional	0,1	Máximo de 20	
Resumo publicado em anais de evento científico regional/local	0,05	Máximo de 20	
2- ATIVIDADES PROFISSIONAIS (Máximo de 20 pontos)			
2.1- Atividades de ensino			
Atividades presenciais de magistério no ensino superior/a cada 120 horas	2	Máximo de 4	
Atividades presenciais de magistério no ensino médio ou técnico/ a cada 120 horas	1	Máximo de 4	
Orientação de monografia de especialização/residência	1	Máximo de 5	
Orientação de trabalho de Iniciação Científica/ plano de trabalho	0,8	Máximo de 5	
Orientação de monografia de trabalho de conclusão de curso de graduação/por trabalho	0,4	Máximo de 5	
3-ATIVIDADES COMPLEMENTARES (Máximo de 05 pontos)			
Prêmios científicos	0,5		
Ministrante de cursos (mínimo 12 horas/curso)	0,5		
Participação como ouvinte em cursos (mínimo 12 horas/curso)	0,1		
Participação em bancas de monografia de especialização/residência	0,5		
Participação em bancas de trabalho de conclusão de curso de graduação	0,3		
TOTAL			



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS DE CASTANHAL II
INSTITUTO DE MEDICINA VETERINÁRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE ANIMAL NA AMAZÔNIA**

EDITAL DE SELEÇÃO TURMA 2021 – MESTRADO

ANEXO III – MODELO DE CARTA DE ACEITE

CARTA DE ACEITE

Eu, Professor (a) Doutor (a) _____
comprometo-me a orientar _____,
candidato (a) ao Mestrado em Saúde Animal na Amazônia, caso este (a)
venha a ser aprovado (a) no Processo Seletivo para a Turma 2021.

Castanhal, ___ de _____ de _____.

Assinatura do Orientador(a)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS DE CASTANHAL II
INSTITUTO DE MEDICINA VETERINÁRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE ANIMAL NA AMAZÔNIA**

EDITAL DE SELEÇÃO TURMA 2021 – MESTRADO

ANEXO IV – TEMAS PARA A PROVA ESCRITA

1. Temas para a questão de Conhecimento Específico

1.1. Microbiologia

TEMAS

1. Estrutura celular de organismos eucariotos e procariotos
2. Fatores de patogenicidade bacterianos
3. Principais bactérias que acometem mamíferos
4. Técnicas de isolamento e contagem bacteriana
5. Classificação de meios de cultura e curva de crescimento bacteriano

BIBLIOGRAFIA

Quinn P. J. 2005. **Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas**. Artmed Editora S.A., Porto Alegre

Trabulsi L. R. 2002. **Microbiologia**. 3a Ed. Atheneu, São Paulo.

Vermelho A.B. 2006. **Práticas de Microbiologia**. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.

1.2. Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal e Vigilância Sanitária:

TEMAS

1. Importância dos micro-organismos psicrotróficos em alimentos
2. Importância dos micro-organismos indicadores em alimentos
3. Principais micro-organismos patogênicos em alimentos
4. Micro-organismos deteriorantes em alimentos
5. Análises microbiológicas de importância para a área de Inspeção de leite e derivados

BIBLIOGRAFIA

Brasil. 1981. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Portaria Nº 001, de 07 de outubro de 1981. Aprova os Métodos Analíticos Oficiais para Controle de Produtos de Origem Animal e seus Ingredientes. I – Métodos Microbiológicos. II - Métodos Físico-Químicos. 123 p.

Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária dos Produtos de Origem Animal - RIISPOA. Brasília – DF, 1997.

Darwish, S.F.; Allam, H.A., Amin, A.S. Evaluation of PCR Assay for detection of cow's milk in water buffalo's milk. *World Applied Science Journal*, vol.7, n.4, p.461-467, 2009.

Dias, S. S.; Lobato, V.; Bernardi, M. R. V. Metodologia para identificar adulteração em queijos produzidos com leite de diferentes espécies de animais. Ver. Inst. Adolfo Lutz, vol.68, n.3, São Paulo, 2009. Disponível em http://periodicos.ses.sp.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0073-98552009000300001&lng=pt&nrm=iso. acessos em 10 fev. 2012.

May J. M. 2005. **Microbiologia de Alimentos**. 6ª Edição. Editora Artmed. Porto Alegre.

Quinn P. J. 2005. **Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas**. Artmed Editora S.A., Porto Alegre.

Trabulsi L. R. 2002. **Microbiologia**. 3ª Ed. Atheneu, São Paulo

1.3. Saúde Pública

TEMAS

1. Zoonoses Bacterianas: Classificação das Zoonoses e cadeia epidemiológica
2. Zoonoses Parasitárias: Classificação das Zoonoses e cadeia epidemiológica
3. Zoonoses Virais: Classificação das Zoonoses e cadeia epidemiológica
4. Cadeia epidemiológica das zoonoses
5. Importância da Saúde Única nas Zoonoses Amazônicas

BIBLIOGRAFIA

Acha P. N. & Szyfres B. 2003. Zoonosis Y Enfermedades Transmisibles Comunes Al Hombre Y A Los Animales. 3ª Ed. Washington DC: Organización Panamericana de la Salud. 3 vols. Parasitosis (Publicación Científica y Técnica No. 580).

Acha P. N. & Szyfres B. 2003. Zoonosis Y Enfermedades Transmisibles Comunes Al Hombre Y A Los Animales. 3ª Ed. Washington DC: Organización Panamericana de la Salud. 2 vols. Clamidirosis, rickettsiosis y virosis (Publicación Científica y Técnica No. 580).

Acha P. N. & Szyfres B. 2003. Zoonosis Y Enfermedades Transmisibles Comunes Al Hombre Y A Los Animales. 3ª Ed. Washington DC: Organización Panamericana de la Salud. 1 vol. Bacteriosis e micosis (Publicación Científica y Técnica No. 580).

Brasil. 2006. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT) / organizadores, Vera Cecília Ferreira de Figueiredo, José Ricardo Lôbo, Vitor Salvador Picão Gonçalves. - Brasília: MAPA/SDA/DSA, 188 p.

Brasil. 2008. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 7. ed. rev. – 13

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses : normas técnicas e operacionais [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2016. 121 p.

Marcelino, A. P. & Lafetá, B. N. Vigilância em Saúde. Doenças parasitárias, viróticas e bacterianas. (e-Tec Brasil/CEMF/Unimontes Escola Técnica Aberta do Brasil). Ministério da Educação, 116 p, 2011.

<https://www.onehealthjournal.org/Vol.6/No.1/14.pdf>

Medronho R.A., Carvalho D.M., Bloch K.V., Luiz R.R., Werneck G.L. Epidemiologia. Atheneu, São Paulo, 2008.

Thrusfield, M. Epidemiologia Veterinária, Editora Roca, 2a. ed. 2004.

1.4. Parasitologia Animal e Doenças Parasitárias

TEMAS

1. Controle da população de culicídeos.
2. Epidemiologia da Doença de Chagas na Amazônia
3. Epidemiologia da Leishmaniose Visceral no Brasil
4. Agentes etiológicos transmitidos por vetores para cães no Brasil
5. Importância dos carrapatos na Saúde Pública

BIBLIOGRAFIA

Marcili A.; Valente V.C.; Valente S.A.; Junqueira A.C.V, Silva F.M.; Pinto A.Y.N.; Naiff R.D.; Campaner M.; Coura J.R.; Camargo E.P.; Miles M.A., Teixeira M.M.G.. 2009. *Trypanosoma cruzi* in Brazilian Amazonia: Lineages TCI and TCIIa in wild primates, *Rhodnius* spp. and in humans with Chagas disease associated with oral transmission. *International Journal for Parasitology*, 39 (5), 615-623.

Leathwick D.M. 2013. Managing anthelmintic resistance – Parasite fitness, drug use strategy and the potential for reversion towards susceptibility. *Veterinary Parasitology*, 198 (1–2), 145-153.

Dantas-Torres F.. 2008. Canine vector- borne diseases in Brazil – Review. *Parasite and Vectors*, 1(25) doi:10.1186/1756-3305-1-25.

Dantas-Torres F.; Chomel B.B.; Otranto D. 2014. Ticks and tick-borne diseases: a One Health perspective. *Trends in Parasitology - Review. In press.*

Killeen G.F., Fillinger U.; Kiche I.; Gouagna L.C.; Knols B.G.J. 2002. Eradication of *Anopheles gambiae* from Brazil: lessons for malaria control in Africa? *The Lancet Infectious Diseases*, 2(10), 618-627.

José de la Fuente, Manuel Rodríguez, Carlos Montero, Miguel Redondo, José Carlos García-García, Luis Méndez, Emerio Serrano, Mario Valdés, Antonio Enríquez, Mario Canales, Eduardo Ramos, Oscar Boué, Héctor Machado, Ricardo Leonart. 1999. Vaccination against ticks (*Boophilus* spp.): the experience with the Bm86-based vaccine Gavac™. *Genetic Analysis: Biomolecular Engineering*, 15 (3–5), 143-148.

Parizi L.F.; Reck Júnior J.; Oldiges D.P.; Guizzo M.G.; Seixas A.; Logullo C.; Oliveira P.L.; Termignoni C.; Martins J.R.; Vaz Júnior I.S. 2012. Multi-antigenic vaccine against the cattle tick *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*: A field evaluation. *Vaccine*, 30 (48), 6912-6917.

Parizi L.F.; Githaka N.W.; Logullo C.; Konnai S.; Masuda A.; Ohashi K.; Vaz Júnior I.S. 2012. The quest for a universal vaccine against ticks: Cross-immunity insights. *The Veterinary Journal*, 194(2), 158-165.

Rey L. 2010. **Bases da Parasitologia Médica**. 3. ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.

Harhay M.O.; Olliaro P.L.; Costa D.L.; Costa C.H.N. 2011. [Urban parasitology: visceral leishmaniasis in Brazil](#). *Trends in Parasitology*, 27 (9), 403-409.

Taylor M.A., Coop, R.L., Wall, R.L. 2010. **Parasitologia Veterinária**. 3. ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.

Smith, L.B; Kasai, S; Scott, J.G. 2016. Pyrethroid resistance in *Aedes aegypti* and *Aedes albopictus*: Important mosquito vectors of human diseases. *Pesticide Biochemistry and Physiology*, 133, 1–12. <http://dx.doi.org/10.1016/j.pestbp.2016.03.005>

1.5. Anestesiologia

TEMAS

1. Protocolos anestésico para contenção química de répteis.
2. Protocolos anestésico para contenção química de aves.
3. Protocolo anestésico para contenção química de mamíferos silvestres.
4. Monitoração anestésica.
5. Controle da dor

BIBLIOGRAFIA

Tello, L. H. 2008. Trauma em Cães e Gatos, São Paulo: MedVet Livros.

Massone, F. 2008. Anestesiologia Veterinária: Farmacologia e Técnicas: texto e atlas colorido, 5ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Hall, L. W. & Clarke, K. W. 1987. Anestesia Veterinária, 8ed, São Paulo: Manole.

Lumb, W. V. & Jones, W. E. 1984. Veterinary Anesthesia, 2ed, Philadelphia.

Miller, R. D. 1989. Tratado de Anestesia, 2ed, São Paulo: Manole.

Fantoni, D. T. & Cortopassi, S. R. G. 2010. Anestesia em Cães e Gatos, 2ed, São Paulo: Roca.

West, G., Heard, D. & Caulkett, N. 2007. Zoo Animal and Wildlife Immobilization and Anesthesia, 1ed, United States: Blackwell.

1.6. Clínica Médica de Animais de Companhia e Cirurgia Experimental

TEMAS

1. Abordagem do paciente crítico
2. Reanimação cardiopulmonar
3. Trauma cranioencefálico e medular
4. Classificação, diagnóstico e tratamento de fraturas
5. O processo de cicatrização e manejo de feridas

BIBLIOGRAFIA

Childs, D. R.; Murthy, A.S. Overview of Wound Healing and Management. *Surg Clin N Am* 97 (2017) 189–207. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.suc.2016.08.013>

Devriendt, N.; Rooster, H. Initial Management of Traumatic Wounds. *Vet Clin Small Anim* 47 (2017) 1123–1134. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.cvsm.2017.06.001>

Fletcher D.J. et al. RECOVER evidence and knowledge gap analysis on veterinary CPR. Part 7: Clinical guidelines. *J Vet Em Crit Care*. 2012; 22:S102-S131.

FOSSUM T.W. *Cirurgia de pequenos animais*. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 1619p.

Kuo, K.W.; Bacek, L.M.; TAYLOR, A.R. Head Trauma. *Vet Clin Small Anim* 48 (2018) 111–128. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.cvsm.2017.08.005>

Piermattei D.L. et al. *Ortopedia e Tratamento de Fraturas de Pequenos Animais*. 4 ed. São Paulo: Manole 896p.

Rabelo R. *Emergência em pequenos animais*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 1184p.

ROE, S. Biomechanics of Fracture Fixation. *Vet Clin Small Anim* 50 (2020) 1–15. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.cvsm.2019.08.009>

Velnar T, Bailey T, Smrkolj V. The wound healing process: an overview of the cellular and molecular mechanisms. *Journal of International Medical Research* [Internet]. 2009;37:1528–1542.

WEBB, A.A.; NGAN, S.; FOWLER, D. Spinal cord injury II: Prognostic indicators, standards of care, and clinical trials. *Can Vet J*. 2010 Jun; 51(6): 598–604.

WEBB AA, Ngan S, Fowler JD. Spinal cord injury I: A synopsis of the basic science. *Can Vet J*. 2010;51(5):485-492.

1.7. Clínica Médica e Diagnóstico Laboratorial em Animais Silvestres, Ruminantes e Equinos

TEMAS:

1. Hematologia e bioquímica sérica de aves.
2. Hematologia e bioquímica sérica de mamíferos silvestres.
3. Avaliação laboratorial das funções hepática, renal e muscular na clínica médica de animais silvestres.
4. Avaliação laboratorial das funções hepática, renal e muscular na clínica médica de animais de ruminantes e equídeos.
5. Interpretação da resposta leucocitária na doença.

BIBLIOGRAFIA:

Coles, E. H. 1984. Patologia Clínica Veterinária. 3ª edição. Editora Manole.

Duncan, J.R.; Prasse, K.W.; Mahaffey, E.A. 1994. Veterinary Laboratory Medicine-Clinical Pathology. Iowa State University Press, 3ª edição.

González, F.H.D.; Silva, S.C. 2003. Introdução à Bioquímica Clínica Veterinária. Porto Alegre: UFRGS.

Jain, N. C. 1993. Essentials of Veterinary Hematology. Lea & Febiger.

Lopes, S.T.A.; Cunha, C.M.S.; Biondo, A.W.; Fan, L.C. 1996. Patologia Clínica Veterinária. Universidade Federal de Santa Maria – RS.

Stockham, S. L.; Scott, M. A. 2016. Fundamentos de Patologia Clínica Veterinária. Editora Guanabara Koogan. 2ª edição.

Thrall, M. A.; Weiser, G.; Allison, R. W. & Campbell, T. W. 2017. Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária. Editora Roca. 2ª edição.

1.8. Medicina da Conservação e Saúde Única

TEMAS:

1. Métodos de amostragem em insetos, répteis, aves e mamíferos silvestres
2. Análise de riscos de doenças em animais silvestres (Disease Risk Analysis)
3. Interface entre a saúde dos seres humanos, animais silvestres, animais domésticos e meio ambiente
4. Doenças transmitidas por alimentos (“food borne diseases”)
5. Resistência Antimicrobiana e os desafios para saúde única

BIBLIOGRAFIA

Baum SE, Machalaba C, Daszak P, et al (2017) Evaluating one health: Are we demonstrating effectiveness? *One Health* 3:5–10. doi: 10.1016/j.onehlt.2016.10.004

Deem SL, Karesh WB, Weisman W (2001) Putting Theory into Practice: Wildlife Health in Conservation. *Conserv Biol* 15:1224–1233. doi: 10.1111/j.1523-1739.2001.00336.x

Althouse BM, Vasilakis N, Sall AA, et al (2016) Potential for Zika Virus to Establish a Sylvatic Transmission Cycle in the Americas. *PLoS Negl Trop Dis* 10:e0005055. doi: 10.1371/journal.pntd.0005055

Cubas ZS, Silva JCR, Catão-Dias, JL (2014) Tratado de animais selvagens – medicina veterinária. Seção 7 (Diagnóstico; capítulos 81, 82 e 86), Seção 9 (Medicina Veterinária Preventiva) e Seção 11 (Medicina da Conservação) São Paulo: Roca. 2640 p.

Cullen Jr L, Rudran R, Valladares- Pádua C. (2012) Métodos de Estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre. Paraná: UFPR. 652p.

Zhou, Dongsheng; Song, Hongbin; Wang, Jianwei; Li, Zhenjun; Xu, Shuai; Ji, Xingzhao; Hou, Xuexin; Xu, Jianguo (2019). Biosafety and biosecurity. <https://doi.org/10.1016/j.job.2019.01.001>

Hartley M, Sainsbury A. (2014) Methods of Disease Risk Analysis in Wildlife Translocations for Conservation Purposes *Ecohealth* (14/S1):16-29.

Albert Bosch, Elissavet Gkogka, Françoise S Le Guyader, Fabienne Loisy-Hamon, Alvin Lee, Lilou van Lieshout, Balkumar Marthi, Mette Myrmel, Annette Sansom, Anna Charlotte Schultz, Anett Winkler, Sophie Zuber, Trevor Phister (2018). Foodborne viruses: Detection, risk assessment, and control options in food processing. doi: 10.1016/j.ijfoodmicro.2018.06.001

Blackburn TM, Ewen JG. (2014) Parasites as Drivers and Passengers of Human-Mediated Biological Invasions *Ecohealth* (14/S1):61-73.

Devaux, Christian A. Mediannikov, Oleg Medkour, Hacene Raoult, Didier . (2019). Infectious Disease Risk Across the Growing Human-Non Human Primate Interface: A Review of the Evidence. *Frontiers in Public Health*, vol. 7. <https://doi.org/10.3389/fpubh.2019.00305>

Harapan Harapana, Naoyaltoh Amanda et all. (2020). Coronavirus disease 2019 (COVID-19): A literature review. Journal of Infection and Public Health. Volume 13, Issue 5, p. 667-673. <https://doi.org/10.1016/j.jiph.2020.03.019>

Ermeton Duarte do Nascimento; Magnólia Fernandes Florêncio de Araújo (2014). Antimicrobial resistance in bacteria isolated from aquatic environments in Brazil: a systematic review. Rev. Ambient. Água vol.9 no.2 <http://dx.doi.org/10.4136/ambi-aqua.1343>

